



CONEXÃO UNIFAMETRO 2022

XVIII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

FISIOTERAPIA NOS CUIDADOS PALIATIVOS DE PACIENTES TERMINAIS NA UTI ONCOLÓGICA PEDIÁTRICA

Luiz Fernando Miranda Caetano Mesquita

Discente-Centro Universitário Fametro - Fametro

luiz.caetano@aluno.unifametro.edu.br

Maria Beatriz Gadelha Cavalcante

Discente-Centro Universitário Fametro - Fametro

maria.cavalcante07@aluno.unifametro.edu.br

Francisco Fleury Uchoa Santos Junior

Docente-Centro Universitário Fametro - Fametro

fleury.junior@professor.unifametro.edu.br

Thaís Teles Veras Nunes

Docente-Centro Universitário Fametro - Fametro

thais.nunes@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Promoção, prevenção e reabilitação em fisioterapia

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: X Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), estima-se que, a cada ano, mais de 20 milhões de pessoas necessitem de cuidados paliativos, dentre essas, 6% são crianças. O diagnóstico causa forte impacto quando percebemos que esses pacientes, com uma vida inteira pela frente, se tornam terminais. Além de encararem a morte precocemente, essas crianças precisam lidar com dores fortes; opioides pesados, que podem causar vômitos, náuseas, febre; intervenções invasivas; terapias agressivas; estresse psicológico próprio e da família. Para a OMS, o cuidado paliativo (CP) é definido como uma assistência integral proporcionada por equipe multidisciplinar, que objetiva melhora da qualidade de vida do paciente diante de doenças que ameacem a vida, por meio de alívio de sintomas físicos, manutenção da funcionalidade e atividades lúdicas. Também se estende aos familiares da criança, garantindo suporte psicológico e espiritual por todo o processo do tratamento e luto. **Objetivo:** Evidenciar como a fisioterapia pode atuar em uma equipe multidisciplinar de cuidados paliativos visando a melhoria de qualidade de vida de pacientes terminais na UTI pediátrica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura de estudos pesquisados nas bases de dados SciELO, Instituto Nacional do Câncer (INCA) e Organização Mundial da Saúde (OMS), publicados entre 2011 e 2021, utilizando os descritores: fisioterapia, cuidados paliativos, oncologia e pediatria. Foram descartados estudos que não estavam no idioma escolhido (Português-BR), que fossem revisão de literatura, com mais de 10 anos de publicação ou temática divergente. **Resultados e Discussão:** Foram encontrados 60 artigos, 10 foram selecionados para revisão. Os outros 50 artigos descartados não estavam no idioma escolhido, apresentavam temática diferente ou eram revisão de literatura. De modo geral, é perceptível que a oferta de CP para pacientes terminais pediátricos ainda é um assunto que divide opiniões, mas, com a autorização da família, é possível ofertar terapias, como massagens relaxantes para alívio de dor; cinesioterapia para manutenção da amplitude de movimento (ADM); treino de

coordenação motora e equilíbrio com atividades lúdicas e técnicas para alívio de possíveis escaras em caso de restrição ao leito. É importante ressaltar que o fisioterapeuta compõe uma equipe com médicos, enfermeiros, fonoaudiólogos, psicólogos, dando suporte à criança e seus familiares na compreensão de que a morte é algo natural e pode ser tranquila, assim como o luto. As atividades lúdicas e brincadeiras são essenciais na abordagem com crianças pois proporciona que a infância seja aproveitada independente da gravidade do quadro clínico. **Considerações finais:** Concluiu-se que o fisioterapeuta é um importante aliado para uma equipe multidisciplinar, atuando em cuidados motores e sensoriais garantindo melhora da qualidade de vida. Os efeitos encontrados com o tratamento paliativo são positivos e minimizam agravos de intervenções hospitalares, que muitas vezes, se provaram ineficazes ou que causam mais efeitos colaterais do que benefícios ao paciente.

Palavras-chave: Fisioterapia; Cuidados paliativos; Oncologia; Pediatria.

Referências:

PACHECO CL, GOLDIM JR. Percepções da equipe interdisciplinar sobre cuidados paliativos em oncologia pediátrica. Rev. Bioét. 2019. Acesso em: 05 set 2022. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/bioet/a/4t93WbLvXBbjNHrxWZjJMnv/?lang=pt>>

SILVA AF, ISSI HB, MOTTA MGC, BOTENE DZA. Palliative care in pediatric oncology: perceptions, expertise and practices from the perspective of the multidisciplinary team. Rev. Gaúcha Enferm 2015. Acesso em: 01 set 2022. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rgenf/a/v7mLR86DTXnKrLCzJ9Cddsx/?lang=en>>.

LINHARES DG, SIQUEIRA JE, PREVIDELLI ITS. Limitação do suporte de vida em unidade intensiva pediátrica. Rev Bioét. 2013. Acesso em: 01 set 2022. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/bioet/a/FbnHSF4BmnWJTjTH4Qg3S4m/?lang=pt>>.

PIVA JP, GARCIA PCR, LAGO PM. Dilemas e dificuldades envolvendo decisões de final de vida e oferta de cuidados paliativos em pediatria. Rev bras. ter. intensiva 2011. Acesso em: 07 set 2022. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbti/a/FhZCpWJbWgnXFZN76v3tRJk/?lang=pt>>.

LELES, Mariana Batista Leite. Cuidados paliativos na UTI: atenção ao “sofrimento total”. Pebmed, 06 jun 2018. Acesso em: 07 set 2022. Disponível em: <<https://pebmed.com.br/cuidados-paliativos-na-uti-atencao-ao-sofrimento-total/#>>.

Da Redação. Apenas um em cada dez pacientes terminais recebe cuidados paliativos. VEJA, 29 jun 2014. Acesso em: 03 set 2022. Disponível em: <<https://veja.abril.com.br/saude/apenas-um-em-cada-dez-pacientes-terminais-recebe-cuidados-paliativos/>>.

MORAIS Carlota Vitória Blassioli, IGLESIAS Simone Brasil de Oliveira. Cuidados Paliativos: desigualdade no acesso aos atendimentos. Escola



CONEXÃO UNIFAMETRO 2022

XVIII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

Paulista de Medicina, 13 out 2021. Acesso em: 05 set 2022. Disponível em: <<https://sp.unifesp.br/epm/noticias/dia-mundial-dos-cuidados-paliativos-desigualdade-no-acesso-aos-atendimentos#:~:text=Cuidados%20Paliativos%2C%20segundo%20a%20Organiza%C3%A7%C3%A3o,e%20al%C3%ADvio%20do%20sofrimento%2C%20por>>.

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (Brasil). Cuidados Paliativos. [Brasília, DF]: Instituto Nacional do Câncer (INCA), 25 jun 2021. Acesso em: 07 set 2022. Disponível em: <<https://www.inca.gov.br/controlado-cancer-do-colo-do-utero/acoes-de-controlado-cuidados-paliativos>>.

ACADEMIA NACIONAL DE CUIDADOS PALIATIVOS (Brasil). Dia Mundial de Cuidados Paliativos de 2022. Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP). Acesso em: 07 set 2022. Disponível em: <<https://paliativo.org.br/blog/dia-mundial-cuidados-paliativos2022>>.

COSTA Marcela Ribeiro. A intervenção da fisioterapia nos cuidados paliativos em oncologia. InterFISIO. Acesso em: 06 set 2022. Disponível em: <<https://interfisio.com.br/a-intervencao-da-fisioterapia-nos-cuidados-paliativos-em-oncologia-pediatria/>>.

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (Brasil). Cuidados Paliativos. Ministério da Saúde (Governo Federal), 25 jun 2022. Acesso em: 04 set 2022. Disponível em: <<https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/tratamento/cuidados-paliativos>>.

ACADEMIA NACIONAL DE CUIDADOS PALIATIVOS (Brasil). 20 milhões de pessoas necessitam de cuidados paliativos, diz organização mundial da saúde. Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP). Acesso em: 07 set 2022. Disponível em: <<https://paliativo.org.br/20-milhoes-de-pessoas-necessitam-de-cuidados-paliativos-diz-organizacao-mundial-da-saude>>.